



ZINO 750 WG

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 14318.

COMPOSICAO:

3-cyclohexyl-6-dimethylamino-1-methyl-1,3,5-triazine-2,4-(1H,3H)-dione
(HEXAZINONA) 750 g/kg (75% m/m)
Outros ingredientes..... 250 g/kg (25% m/m)

GRUPO	HERBICIDA
-------	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: herbicida seletivo de ação sistêmica do grupo químico triazinona.

TIPO DE FORMULACAO: Granulado dispersível (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.

Rua da Consolação, 222 Cjt 608 Sao Paulo, SP. CEP 01302-000. CNPJ nº 11.426.444/0001-00. Telefone/fax: 11-3129-7423. Registro da empresa no Estado (CDA/SP) nº 965.

(*) **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

FABRICANTE DO PRODUTO TECNICO:

HEXAZINON TÉCNICO (Registro MAPA nº 03511)

Jiangsu Lanfeng Biochemical Co Ltd.

Planta 1- 120 Xin'an Road, 221400 Xinyi municipality, Jiangsu Province - China

Jiangsu Lanfeng Biochemical Co Ltd.

Planta 2 - Suhua Road Xinyi Economic & Technological Zone, Jiangsu Province - China

FORMULADOR:

Lianyungang Rely International Trading Co., Ltd. - No. 76, Xingangcheng Road, Lianyungang Economic and Technological Development Zone, Jiangsu, China

IMPORTADOR: TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

(matriz) - Rua Santos Dumont nº 1307 - Sala 4-A - 1º andar - CEP 85.851-040 - Foz do Iguaçu - Paraná, CNPJ nº 05.280.269/0001 92 - Nº Registro do estabelecimento/ Estado: ADAPAR/PR nº 003046

(filial Aparecida de Goiânia - GO) - Av. Eurípedes Menezes, S/N - Quadra 004, lote 014E - Aparecida de Goiânia - GO - Cep: 74993-540. CNPJ- 05 280.269/0002-73.

Nº Registro do estabelecimento/ Estado: AGRODEFESA/GO nº 2542/2019

(filial Cuiabá - MT) - Rua Projetada, 150, Armazém 1V - Cuiabá - MT - Cep: 78099-899.

CNPJ nº 05.280.269/0003 54 - Nº Registro do estabelecimento/ Estado: INDEA/MT nº 15485

No do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. E OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. E OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Categoria 1 - Produto Extremamente Tóxico

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: Produto Perigoso ao Meio Ambiente - Classe III

Cor da faixa: Vermelho PMS Red 199 C

Pictogramas: 50 % da altura da faixa



INSTRUÇÕES DE USO

ZINO 750 WG é um herbicida de ação sistêmica, seletivo às plantas de cana-de-açúcar, à base do ingrediente ativo Hexazinona (750 g/Kg), do grupo químico triazinona, apresentado na formulação Granulado Dispersível (WG) e indicado para o controle de plantas infestantes nas áreas cultivadas de cana-de-açúcar (planta ou soca), em pré ou pós-emergência inicial.

CULTURA, PLANTAS INFESTANTES, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO.

DOSES E VOLUME DE CALDA:

Cultura	Plantas infestantes	Época, número e intervalo de aplicação	Aplicação em Pré-emergência			Aplicação em Pós-emergência Dose (g p.c /ha)	Volume de calda (L/ha)
			Dose (g p.c/ha) Textura do Solo				
			Leve ⁽¹⁾	Médio	Pesado		
CANA-DE-AÇÚCAR	Carrapicho-rasteiro (<i>Acanthospermum australe</i>)	Uma (1) única aplicação no ciclo da cultura da cana-de-açúcar em pré ou pós emergência			400 a 500	350 a 450	Pulverização terrestre: Costal manual ou pressurizado, pulverizador tratorizado com barras: 250 a 600 L de calda /ha Pulverização Aérea: 30 a 40 L/ha
	Caruru-rasteiro (<i>Amaranthus deflexus</i>)		200 a 300		400 a 500		
	Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)			300 a 400			
	Caruru-gigante (<i>Amaranthus retroflexus</i>)			300 a 400			
	Capim-braquiária (<i>Brachiaria decumbens</i>)		200 a 300				
	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)		200 a 300	300 a 400			
	Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)			300 a 400			
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)		200 a 300	300 a 400	400 a 500		
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)		200 a 300				
	Amendoim-bravo (<i>Euphorbia heterophylla</i>)			300 a 400			
	Corda-de-viola (<i>Ipomoea purpurea</i>)				400 a 500		
	Capim-colonião (<i>Panicum maximun</i>)			300 a 400	400 a 500		
	Losna-branca (<i>Parthenium hysterophorus</i>)			300 a 400			
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)		200 a 300	300 a 400	400 a 500		

Fedegoso-branco (<i>Senna obtusifolia</i>)		300 a 400	
Malva-branca (<i>Sida cordifolia</i>)	200 a 300		400 a 500
Guanxuma-branca (<i>Sida glaziovii</i>)	200 a 300	300 a 400	
Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)		300 a 400	400 a 500
Erva-quente (<i>Spermacoce latifolia</i>)		300	

(¹) O produto não deve ser utilizado em cana-planta em condições de solo leve.

Recomenda-se uma (1) única aplicação no ciclo da cultura da cana-de-açúcar em pré ou pós emergência.

Na aplicação em PRÉ-EMERGÊNCIA o solo deve estar bem preparado, úmido, livre de torrões e restos de culturas. As maiores doses devem ser utilizadas quando o solo apresentar alto teor de matéria orgânica e/ou argila e alta pressão de plantas daninhas. As menores doses, próximas a 200 g/ha devem ser utilizadas em condições de solo arenosos. O produto não deve ser utilizado em cana-planta em condições de solo leve.

ZINO 750 WG poderá ser aplicado em condições de baixa umidade do solo quando em um período ao redor de 2 semanas as chuvas se tornarem regulares e ocorrer o fechamento da cana-de-açúcar.

Na aplicação em PÓS-EMERGÊNCIA é importante observar os estádios das plantas infestantes e dosagem a ser utilizada. Para folhas largas com 2 a 4 folhas e gramíneas recomenda-se a dose de 350 g/ha do produto. Em estádios mais desenvolvidos, com folhas larga acima de 4 folhas até 10cm de altura e gramíneas antes do perfilhamento recomenda-se a dose de 450 g/ha. É indicado o uso de espalhante adesivo à calda de pulverização de acordo com a recomendação do fabricante.

Quando ao estádio da cultura de cana-de-açúcar, a aplicação poderá ocorrer desde antes da emergência até o estádio de “esporão” para cana-planta ou até início de perfilhamento para a cana-soca, por serem estas as fases em que a cana-de-açúcar é mais tolerante aos herbicidas. Caso o porte da cana estiver dificultando o perfeito molhamento das plantas infestantes ou do solo, recomenda-se aplicação em jato dirigido com pingente, a fim de se evitar o efeito “guarda-chuva”. Em cana-soca, a aplicação deve ser feita após o enleiramento da palha e o cultivo. Em cana-planta, a aplicação deve ser feita após as primeiras chuvas depois do plantio para se evitar a concentração excessiva do produto no sulco de plantio, em decorrência de assoreamento, obtendo-se assim maior seletividade à cultura e uniformidade de controle nas entrelinhas.

MODO DE APLICAÇÃO:

ZINO 750 WG deve ser aplicado nas dosagens recomendadas, diluído em água. Aplicar o produto de maneira uniforme dando um perfeito molhamento da parte aérea das plantas daninhas que se deseja o controle.

Equipamentos de aplicação:

ZINO 750 WG deve ser aplicado através de pulverizadores costal manual, costal pressurizado, pulverizadores tratorizados convencionais ou aeronaves agrícolas. Os equipamentos de pulverização devem ser equipados com filtros adequados a cada tipo de bico. 13
Manter a calda de pulverização sob agitação contínua e o registro do pulverizador fechado durante

as paradas e manobras com o equipamento de tal forma a se evitar sobreposição nas áreas tratadas.

APLICAÇÃO TERRESTRE:

- Equipamentos: pulverizador costal ou tratorizado de barra, com pressão constante.
- Pressão constante (15 a 50 lb/pol² de acordo com o tipo de pulverizador e bico utilizados).
- Altura da barra: a altura da barra deve permitir boa cobertura do solo e/ou das plantas daninhas.
- Tipo de bico: de acordo com as recomendações dos fabricantes.
- Volume de aplicação: 250 a 600 L de calda/ha em pré e pós-emergência das plantas daninhas e da cultura. Utilizar maiores volumes de calda de acordo com a infestação, espécie de plantas daninhas e porte da cultura.

APLICAÇÃO AÉREA:

- Equipamentos: aeronaves agrícolas equipadas com barra de aplicação apropriada, munidas de pontas tipo cônicas, ou bicos rotativos.
 - Volume de calda: 30 a 40 L/ha.
 - Ângulo dos bicos em relação à direção de voo: de acordo com o equipamento e aeronave utilizados, e das condições climáticas no momento da aplicação.
 - Altura do voo: 3 a 5 metros sobre o alvo.
- Largura da faixa de deposição efetiva: de acordo com a aeronave, de modo a proporcionar uma cobertura uniforme. Deve-se evitar sobreposição incorreta das faixas de aplicação, proporcionando uma cobertura uniforme na faixa de deposição escolhida.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

- Umidade relativa do ar: mínimo 70%.
 - Velocidade do vento: mínimo 2 km/hora; máximo 10 km/hora.
 - Temperatura: inferior a 25°C.
- Em condições de orvalho não há restrições nas aplicações com aviões ou máquinas terrestres.
 - Observações locais deverão ser realizadas visando reduzir ao máximo as perdas por volatilização ou deriva.

Instruções para preparo da calda de pulverização:

Encher $\frac{3}{4}$ do volume do tanque de pulverização com água e adicionar **ZINO 750 WG** mantendo o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. A agitação da calda deve ser contínua durante o preparo da calda e durante a operação de aplicação da calda.

Lavagem do equipamento de pulverização:

Somente utilizar equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento em local apropriado.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cana-de-açúcar: 150 dias

INTERVALO DE RE-ENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes deste período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Somente utilizar as doses recomendadas.
- Seguir as recomendações da bula.
- Cana-soca: as aplicações devem ser feitas após o enleiramento da palha e o cultivo.
- Cana-planta: as aplicações sejam feitas após as primeiras chuvas depois do plantio para se evitar concentração excessiva do produto no sulco de plantio, em decorrência do assoreamento,



obtendo-se assim maior seletividade à cultura, e uniformidade de controle nas entrelinhas.

- Chuvas extremamente pesadas após a aplicação podem resultar em um baixo controle e/ou injúria à cultura, especialmente se a aplicação foi feita em condições de solo seco.
- Rotação de cultura: observar o período mínimo de um ano após a aplicação do produto.
- Não aplicar o produto através de sistemas de irrigação.
- Não servir como alimentação animal a cana-de-açúcar em que foi aplicado o produto.
- Quando se aplicar em pós-emergência inicial em condições de solo leve, com menos de 1% de matéria orgânica, deve-se determinar a tolerância à variedade, antes de se adotar o produto como prática.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Os EPI's visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição aos agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPI's específicos descritos nas orientações para preparação da calda, durante a aplicação, após a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento aos primeiros socorros.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TÉCNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA:

ZINO 750 WG é um herbicida composto por Hexazinona, pertencente ao grupo das Triazinonas, que apresentam como modo de ação, a inibição do transporte de elétrons, resultando na remoção ou inativação de um ou mais carregadores intermediários de transporte de elétrons.

Classificado no Grupo C1, segundo classificação internacional do HRAC (Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas a Herbicidas).

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo modo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas para evitar os problemas de resistência, devem ser adotadas as seguintes recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distinto do Grupo C1 para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas



agrícolas.

- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo da resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultadas e, ou, informadas à Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac.br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:

O manejo de plantas daninhas é um procedimento sistemático adotado para minimizar a interferência das plantas daninhas e otimizar o uso do solo, por meio da combinação de métodos preventivos de controle. A integração de métodos de controle: (1) cultural - rotação de culturas, variação de espaçamento e uso de cobertura verde, (2) mecânico ou físico - capina manual, roçada, inundação, cobertura não viva e cultivo mecânico, (3) controle biológico e (4) controle químico têm como objetivo mitigar o impacto dessa interferência com o mínimo de dano ao meio ambiente.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais.
- Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.



ATENÇÃO

Nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Provoca moderada irritação à pele
Provoca irritação ocular grave

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou a receita agronômica do produto.

Ingestão: Se engolir o produto NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS - HEXAZINONA (ZINO 750 WG)

Grupo químico	Triazinona
Classe toxicológica	Categoria 1 - Produto Extremamente Tóxico
Vias de exposição	Oral, ocular, dérmica, inalatória.
Toxicocinética	A hexazinona é rapidamente metabolizada por hidroxilação e demetilação. A hexazinona é eliminada em 72 horas na urina, 61% da dose administrada, e nas fezes 32% da dose administrada. Não foi demonstrada acumulação do ingrediente ativo em tecidos.
Mecanismos de toxicidade	Testes de laboratório com animais mostraram que a ingestão repetida de hexazinona produziu hepatotoxicidade com aumento da massa do fígado, sem evidência de danos patológicos ao órgão. Em altas doses, observou-se também redução do peso corpóreo.
Sintomas e sinais clínicos	Herbicidas do grupo da triazinona apresentam baixa toxicidade em mamíferos. Não são relatados sintomas específicos em humanos, sendo recomendada a suspensão da manipulação ou aplicação do produto, se surgirem quaisquer sintomas. O produto é irritante em contato com os olhos e pode provocar irritação ocular e irritação do trato respiratório e gastrointestinal.
Diagnóstico	O diagnóstico de intoxicação aguda é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência do quadro clínico compatível. Para a confirmação em casos de exposições crônicas ou ocupacionais com sintomas inespecíficos sugere-se a pesquisa dos metabólitos ou do ingrediente ativo em material biológico.
Tratamento	Descontaminação: ela visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTENCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato da água de lavagem com o outro olho. Em caso de ingestão recente (<1h) de grandes quantidades proceder a lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Para quantidades menores ou atendimento > 1 hora, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. Em caso de exposição por contato, o tratamento envolve a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial as regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelos, ouvidos, axilas, umbigo, unhas e genitais). Avaliações especializadas do trato respiratório, ocular e dermal podem ser requeridas. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O carvão ativado poderá ser administrado para diminuir a absorção gastrointestinal dos ativos devendo ser ministrado associado a laxantes salinos. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido.



Contraindicações	A indução do vomito e contra-indicada em razão do risco de aspiração Pulmonar.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos efeitos sinérgicos.
ATENÇÃO	<p>TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS Disque-intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: Sharda do Brasil Ltda. (11) 3129-7423</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não são conhecidos mecanismos de toxicidade específicos para o ingrediente ativo. A hexazinona é rapidamente metabolizada por hidroxilação e demetilação após a administração oral a ratos. A hexazinona é eliminada em 72 horas na urina, 61% da dose administrada, e nas fezes 32% da dose administrada. Não foi demonstrada acumulação em tecidos.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral aguda (ratas fêmeas): 1.000 mg/kg.

CL₅₀ 4 hrs inalatória (ratos machos e fêmeas) > 0,082 mg/L. DL₅₀ dérmica (ratos machos e fêmeas) > 2.000 mg/kg Irritação cutânea (coelhos): Moderadamente irritante. Produção de eritema, reversível em 72 horas

Irritação ocular (coelhos): Irritante. Sinais de opacidade da córnea, vermelhidão na conjuntiva, quemose, uveíte e secreção purulenta foram reversíveis de 7 a 14 dias

Sensibilização dérmica (porquinho-da-india): não sensibilizante.

Efeitos crônicos:

Em estudos crônicos após a administração de hexazinona em ratos e camundongos não foram observados efeitos carcinogênicos. Estudos com altas doses de hexazinona resultaram em aumento do peso hepático em camundongos. Estudos de três gerações em ratos, após a administração da hexazinona, não foram relatados efeitos reprodutivos. Foi observada redução de peso da ninhada na maior dose utilizada. Não foram observados efeitos teratogênicos em estudos realizados em coelhas e ratas prenhes.

Estudos de metabolismo conduzidos com animais de laboratório indicam que a Hexazinona ingerida é rapidamente metabolizada. Sua eliminação ocorre principalmente através da urina e pelas fezes, na sua maior parte nas primeiras 24 horas, sendo completamente eliminada até 4 dias após a administração.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas;

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas;

19



- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Sharda do Brasil Ltda.** - telefone de emergência: (11) 3129-7423
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO² ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:



EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE



As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO. 1



EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

REV 00 - 23.03.2020